

IMERYS RIO CAPIM CAULIM S/A.

O limite do capital autorizado da Sociedade, conforme o estatuto é de 120.000.000 ações ordinárias.

Capital estrangeiro

De acordo com a legislação, o capital estrangeiro deve ser registrado junto ao Banco Central do Brasil, para permitir a remessa de dividendos e participação ou repatriação de capital de acionistas residentes no exterior.

Em 31 de dezembro de 2012, 100% do capital pertence à Mircal Brésil (subsidiária da Imerys S/A), totalmente registrado no Banco Central do Brasil, nos montantes de US\$ 216.437 mil e €432 mil (US\$216.437 mil e €432 mil em 2011), correspondente a totalidade do capital social da Sociedade.

Reserva legal

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro de cada exercício, e não deve exceder 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

Reserva de incentivos fiscais

Refere-se aos benefícios da isenção e redução de imposto de renda sobre o lucro da exploração, vigorando por 10 anos a partir de 2003 e 2004 respectivamente, decorrentes das atividades exercidas em planta industrial (Barcarena - Pará), na área de atuação da Agência de Desenvolvimento da Amazônia - ADA, antiga Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM (Nota 13c). O valor de incentivos fiscais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foi R\$8.114 (R\$3.671 em 2011).

Dividendos

Conforme disposição estatutária e, demonstrado abaixo, aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da legislação societária brasileira. A distribuição aos acionistas do lucro do exercício é demonstrada como segue:

	2012	2011
Lucro líquido do exercício	32.832	15.210
Constituição de Reserva de incentivo fiscal	(8.114)	(3.670)
Reserva legal	(1.642)	(761)
Lucro líquido ajustado disponível para distribuição	<u>23.076</u>	<u>10.779</u>
Valor dos dividendos propostos - 25%	<u>5.769</u>	<u>2.695</u>
Saldo remanescente - reserva para retenção de lucros	<u>17.307</u>	<u>8.084</u>

A Administração da Sociedade está propondo a distribuição de dividendos equivalentes a 25% do lucro líquido ajustado disponível para distribuição referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, "ad referendum" da Assembleia Geral. O saldo remanescente do lucro líquido do exercício foi transferido para reserva de retenção de lucros conforme definido pelo estatuto social da Companhia. Os dividendos mínimos obrigatórios do exercício de 2011 no montante de R\$2.695 foram aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária realizada em 17 de agosto de 2012 e pagos durante o exercício de 2012 (R\$ 4.604 de 2010 que foram pagos em 2011).

Ajuste de Conversão Acumulados:

A Sociedade reconheceu o efeito acumulado da conversão da moeda funcional, que a partir de 06 de outubro 2009 passou a ser o Real. Os valores convertidos resultantes para os itens não monetários passaram a ser tratados como se fossem custos históricos. O efeito da conversão para a nova moeda funcional foi registrado diretamente no patrimônio líquido, de acordo com o CPC 02.

Lucro por ação:

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Sociedade pela quantidade média ponderada de ações ordinárias existentes no fim do exercício. O quadro abaixo, apresentado em R\$, reconcilia o lucro líquido apurado em 31 de dezembro de 2012 e 2011, aos montantes utilizados no cálculo do resultado por ação básico e diluído:

	2012	2011
Lucro básico e diluído por ação:		
Lucro atribuível aos acionistas da Sociedade	32.832.052	15.210.223
Quantidade média ponderada das ações ordinárias em circulação (milhares de ações)	<u>98.778.963</u>	<u>98.778.963</u>
Lucro por ação básico e diluído - em R\$	<u>0,33</u>	<u>0,15</u>

A Sociedade não possui instrumentos dilutivos, motivo pelo qual o lucro por ação diluído é igual ao lucro por ação básico.

16 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Segue abaixo a conciliação entre a receita bruta e a receita apresentada na demonstração de resultado do exercício:

	2012	2011
Receita da venda de produtos		
Mercado interno	107	4.872
Mercado externo	<u>391.897</u>	<u>301.186</u>
Total receita da venda de produtos	392.004	306.058
Receita de serviços prestados		
Mercado interno	<u>3.698</u>	<u>6.353</u>
Total receita de serviços prestados	<u>3.698</u>	<u>6.353</u>
(-) Menos		
Impostos contribuições e devoluções	<u>(5.980)</u>	<u>(7.576)</u>
Total receita operacional líquida	<u>389.722</u>	<u>304.835</u>

17 - DEMONSTRAÇÃO DAS DESPESAS NO RESULTADO POR NATUREZA

	2012	2011
Depreciação, amortização e exaustão	(61.382)	(74.210)
Salários, encargos e benefícios	(34.865)	(31.921)
Serviços administrativos	(2.762)	(1.997)
Insumos e materiais auxiliares de produção	(93.766)	(66.053)
Combustíveis e lubrificantes	(32.853)	(22.886)
Energia elétrica	(31.920)	(26.623)
Serviços contratado (principalmente lavra de minério)	(36.695)	(35.490)
Materiais de manutenção industrial	(11.117)	(9.611)
Despesas tributárias	(16.599)	(9.928)
Outras despesas e custos	<u>(22.484)</u>	<u>(3.358)</u>
Total	<u>(344.443)</u>	<u>(282.077)</u>
Classificado como:		
Custo das vendas	(333.453)	(272.330)
Despesas gerais e administrativas	<u>(10.990)</u>	<u>(9.747)</u>
Total	<u>(344.443)</u>	<u>(282.077)</u>

18 - OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	2012	2011
Outras receitas operacionais:		
Receita com venda de energia	-	68
Receita com venda de ativo imobilizado	4.732	125
Outras	12	1.432
Outras despesas operacionais:		
Despesa com venda de ICMS (a)	-	(1.580)
Despesa com ICMS - acordo com o Estado do Pará (b)	(436)	(2.213)
Despesa na venda de ativo imobilizado	(40)	(25)
Provisão para perda (c)	(3.563)	-
Outras	<u>(611)</u>	<u>(361)</u>
Outras despesas operacionais, líquidas	<u>94</u>	<u>(2.554)</u>

(a) **Transferência de créditos de ICMS** - em janeiro de 2009 a Sociedade assinou um contrato com terceiros para transferência de créditos de ICMS com determinado desconto. O montante contabilizado na rubrica "Outras despesas operacionais - Despesa com venda de ICMS" refere-se a tal desconto concedido;

(b) **Despesas com ICMS** - são créditos de ICMS transferidos para o resultado decorrentes do acordo com Estado do Pará, que determina que o imposto apurado proveniente de compras de insumos e outros, dentro e fora do estado do Pará devem ser alocados na rubrica de despesas.

(c) **Provisão para perda** - refere-se a provisão para perda relacionado a aquisição de equipamento utilizado no processo de produção, gerando despesas por problemas técnicos.

19 - RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro é composto basicamente por:

	2012	2011
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	604	1.378
Juros sobre mútuo	256	109
Juros obtidos	<u>685</u>	<u>878</u>
Total	<u>1.545</u>	<u>2.365</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos com parte relacionada	(674)	(730)
Juros sobre tributos	(250)	(334)
Outros	<u>(320)</u>	<u>(282)</u>
Total	<u>(1.244)</u>	<u>(1.346)</u>
Variação cambial		
Variação cambial ativa	24.454	27.933
Variação cambial passiva	<u>(29.214)</u>	<u>(31.581)</u>
Total	<u>(4.760)</u>	<u>(3.648)</u>

20 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Sociedade realiza operações envolvendo instrumentos financeiros que se destinam a captar e aplicar seus recursos, bem como reduzir sua exposição a riscos, de moeda e de taxas de juros. A administração desses riscos é efetuada através de políticas de controle, estabelecimento de estratégias de operações, determinação de limites e outras técnicas de acompanhamento das posições, desempenhadas por membros de sua gerência financeira em conjunto com o Grupo Imerys que tem como objetivo centralizar as atividades financeiras e obter vantagens competitivas no relacionamento com instituições financeiras.

Os valores apresentados como ativos e passivos financeiros, por categoria, podem ser demonstrados:

	31/12/2012	31/12/2011
Ativos financeiros:		
Caixa e equivalentes de caixa	68.395	14.376
Contas a receber	64.452	53.375
Empréstimos para empresas relacionadas	-	28.459
Passivos financeiros:		
Fornecedores	16.888	21.370
Empréstimos com empresas relacionadas	84.397	54.659

A Administração entende que os instrumentos financeiros tais como acima, são reconhecidos nas demonstrações financeiras pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado, pois:

(a) As taxas contratadas dos empréstimos e financiamentos são próximas às taxas de juros atualmente praticadas no mercado.

(b) O vencimento de parte substancial dos saldos ocorre em datas próximas às dos balanços. **Gerenciamento de riscos:** Os principais fatores de riscos inerentes às operações da Sociedade são expostos a seguir:

(a) **Riscos cambiais:** O resultado das operações da Sociedade é afetado pelo fator de risco da taxa de câmbio, devido ao fato de parte de suas obrigações com terceiros, empréstimos e financiamentos e recebíveis ser denominada em moeda estrangeira (dólar norte-americano). Estes riscos são avaliados e se necessários mitigados pela área de financeira do Grupo, que monitora periodicamente os fluxos financeiros e operacionais da Sociedade.

(b) **Risco de taxas de juros:** A Sociedade está exposta a riscos relacionados a taxas de juros em função de empréstimos contratados, principalmente pela "LIBOR".

(c) **Risco de crédito:** Decorre da possibilidade da Sociedade sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Sociedade acompanha rigorosamente os fluxos de recebíveis, além de fazer o acompanhamento permanente das posições em aberto. Como 99,9% das vendas são efetuadas para empresas do Grupo Imerys.

(d) **Concentração de vendas:** A Sociedade realiza operações de vendas em montantes significativos com partes relacionadas, dentro da política estratégica definida pelo Grupo Imerys, da qual a Sociedade pertence. Essas transações representam, aproximadamente, 99,9% da receita líquida da Sociedade.

(e) **Risco de liquidez:** O risco de liquidez consiste na eventualidade de a Sociedade não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função dos diferentes prazos de realização/liquidação de seus direitos e obrigações e diferentes moedas. A Sociedade estrutura os vencimentos dos seus empréstimos e financiamentos conforme demonstrado na nota explicativa nº 11. O gerenciamento da liquidez e do fluxo de caixa da Sociedade é efetuado diariamente pelas áreas de gestão da Sociedade, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos e/ou aportes de capitais dos acionistas, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos.

A Sociedade possui os seguintes ativos e passivos em moeda estrangeira, os quais podem afetar o resultado da mesma pela variação da taxa de câmbio:

CONTINUAÇÃO